

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 07 a 11/02/2022

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 75,64    | 89,67           | 88,90        |              | 17,53%        | -0,86%          |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 76,26    | 85,42           | 85,37        |              | 11,95%        | -0,06%          |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 70,91    | 88,36           | 87,18        |              | 22,94%        | -1,34%          |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 135,90   | 174,70          | 160,00       |              | 17,73%        | -8,41%          |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 142,53   | 176,36          | 184,93       |              | 29,75%        | 4,86%           |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 266,80   | 282,20          | 283,50       |              | 6,26%         | 0,46%           |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 285,91   | 335,40          | 337,87       |              | 18,17%        | 0,74%           |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 276,47   | 312,12          | 313,12       | R\$ 1.643,29 | 13,26%        | 0,32%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 258,98   | 292,64          | 293,56       | R\$ 1.540,61 | 13,35%        | 0,31%           |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 340,03   | 413,36          | 415,65       | R\$ 2.181,37 | 22,24%        | 0,55%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 319,04   | 388,30          | 390,43       | R\$ 2.049,03 | 22,38%        | 0,55%           |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 5,3864   | 5,3124          | 5,2481       |              | -2,57%        | -1,21%          |

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

A Conab divulgou no último dia 10, o seu 5º Levantamento de Safras e de acordo com este relatório, os números da Safra 2021/22 foram consolidados em 7.679,4 mil toneladas e a área em 2.739,3 mil ha. Foi divulgado também os números referentes à safra 2022/23 que será iniciada em agosto/22 e a estimativa é que sejam cultivados 2,8 milhões de hectares de trigo no Brasil, com uma recuperação de produtividade de 8% totalizando 2.876 kg/ha, o que poderá resultar em uma safra de 7.879,2 mil toneladas do grão.

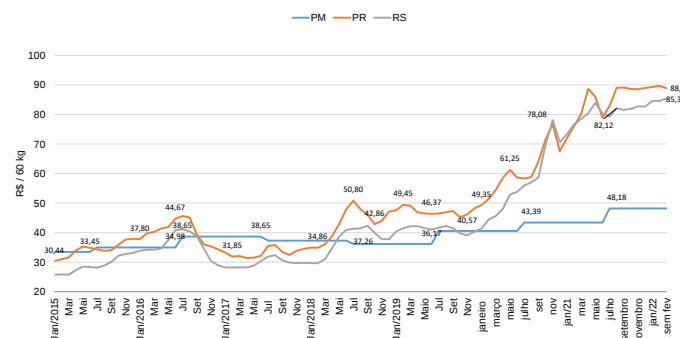
Mercado doméstico segue apresentando baixa liquidez, com moinhos abastecidos até meados de abril. A queda do dólar, que vem diminuindo a paridade de importação, acaba interferindo nas cotações domésticas apesar de os agentes seguirem resistentes em ceder nas negociações. Um fator que pode impulsionar os preços internos é o aumento nos preços do milho, que pode vir a aquecer o mercado de farelo de trigo e de trigo com PH inferior a 78 para suprir a necessidade de ração animal.

No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 88,90/saca de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,86%. No Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 85,37/saca de 60 kg, apresentando discreta desvalorização semanal de 0,06%.

Na Argentina, as exportações já somam mais de 13 milhões de toneladas.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Mercado interno apresentou discreta desvalorização, pressionada pela queda cambial que diminui a paridade de importação. Agentes seguem com negociações pontuais, pois permanecem resistentes em ceder nos preços. Pode aumentar demanda por trigo para ração animal devido à alta na cotação do milho e com isso, impulsionar as cotações no curto prazo.**



FONTE: CONAB

## MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as cotações voltaram a apresentar valorizações em um cenário de expectativas quanto à divulgação do novo relatório mensal do USDA, que acabou por confirmar quedas tanto na produção quanto nos estoques finais mundiais. Outros fatores determinantes foram a alta do milho e soja, o enfraquecimento do dólar em relação a outras moedas e a demanda internacional ativa. A média semanal da cotação FOB Golfo foi de US\$ 337,87/ton, apresentando valorização semanal de 0,74%.